



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA

CÂMARA MUNICIPAL

ACTA N.º07/2020



**REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA
REALIZADA NO DIA DOIS DE
JUNHO DO ANO DE DOIS MIL
E VINTE.**

No dia dois de junho do ano dois mil e vinte, nesta Vila de Freixo de Espada à Cinta, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência da Excelentíssima Senhora Maria do Ceu Quintas reuniu ordinariamente a Câmara Municipal com a presença dos seguintes senhores Vereadores: Fernando António da Silva Rodrigues, Rui Miguel Roxo Portela, Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira e Dr.^a Antónia da Conceição Meireles Coxito. -----
Secretariou: Ana Maria Bento Soares, Coordenadora Técnica do Município. -----

E sendo nove horas e trinta minutos, a Excelentíssima Senhora Presidente declarou aberta a reunião, passando-se de imediato à discussão dos seguintes assuntos: -----

ANTES DA ORDEM DO DIA

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

No período antes da ordem do dia usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mais uma vez bom dia a todos, e folgo em saber que todos os presentes estão bem. -----
Ora, de seguida começaria obviamente por colocar no período de antes da ordem do dia algumas perguntas à senhora Presidente, não sei se planeia responder tudo de seguida ou se quer que coloque as questões todas de seguida ou se irá responder no final de cada questão. Significa então que devo colocar as questões todas seguidas. -----



Então a primeira questão que temos, prende-se obviamente e que não foi realizada à cerca de um mês atrás, e não existiu uma segunda reunião e é sobre essa que quero perguntar, qual foi o motivo em concreto porque não foi realizada a segunda reunião de câmara do mês de maio, conforme deveria ter sido realizada, ou se existe um motivo que justifique ou na eventualidade, uma vez que existia aqui espaço bastante para a reunião ser realizada cumprindo as regras de segurança conforme ficou perfeitamente esclarecido na ultima reunião de câmara. Portanto não fazia qualquer sentido que a reunião não tivesse sido feita, a não ser obviamente que exista uma razão válida da sua parte. Depois também ficou digamos acordado que na eventualidade de alguma reunião não se realizar que seríamos obviamente informados. Ora, nem eu, nem o meu colega fomos informados por escrito, nem por telefone que a dita reunião não se iria realizar. -----

A segunda questão e de alguma forma também tem a ver com esta, tem a ver com uma informação que nos foi feita chegar por diversas pessoas, alertando, dizendo que tinham sido realizados eventos de cariz, não sei se particular, ao que parece tenha sido de cariz particular, que foram festas, lanches, almoços realizados nas instalações do Município. Ora, se tal é verdade, que não sabemos, e gostávamos de saber e por isso lhe perguntamos no sítio próprio se tal aconteceu, e se tal aconteceu obviamente qual foi o motivo, o que se celebrava. E acima de tudo, mais que todo o resto, o que se celebrava ou deixava de celebrar é se isso não punha em causa o estarem obviamente, se é lanche, se é uma festa, um almoço, o quer que seja que se esteja a celebrar estarão reunidas diversas pessoas, se isso não punha em causa o princípio que todos nós estamos a reclamar e também obviamente segundo as indicações da Direção Geral de Saúde de não haver aglomerados e respeitando as normas sanitárias, portanto essa é a segunda questão. -----

Depois uma outra questão tem a ver com as máscaras, e obviamente a senhora Presidente na última reunião de câmara fez questão de dizer fizemos o que fizemos e não andamos «a fazer um pouco show off sobre o mesmo, o que fizemos esta feito», apesar da minha insistência em perguntar o que efetivamente fizeram, a resposta foi parca. Parece que desta vez, ainda bem que estão além um conjunto de máscaras para poderem ser utilizadas e o gel desinfetante, mas o que estranhámos é que tenham sido distribuídas tantas máscaras nas Juntas de Freguesia que obviamente parece que foram pelas Juntas de Freguesia e não pela câmara, e só no ultimo minuto é que a senhora Presidente tomou a iniciativa de



andar a distribuir mascarar de porta em porta, ora, ainda não estamos numa campanha eleitoral.-----

Depois também queremos saber se essas máscaras são devidamente certificadas e obviamente o valor que foi gasto que parece ser um pouco avultado, e a quem é que foi comprado, e para já é só. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Em relação à última reunião de câmara o que foi dito aqui no final, foi que se nada mudasse não seria realizada se, entretanto, as regras mudassem, veríamos, não mudou nada, e o que esta escrito é que as reuniões abertas ao público estavam canceladas. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Senhora Presidente em nenhum sítio esta dito que estão canceladas, estão a dizer que podem ser realizadas. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Estão canceladas até trinta de junho as reuniões abertas ao público, inclusive as da Assembleia Municipal. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Está outra vez enganada, o que diz é que podem não ser realizadas. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não estou enganada, a senhora é que lê sempre as coisas ao contrário e há sua maneira, mas é um problema seu. -----



ABJ

Em relação a festas, não tenho nada que lhe responder, e como vê não temos casos em Freixo, nem na câmara nem em lado nenhum, temos uma senhora que possivelmente nem tem nada. Portanto se há festas, lanches não lhe diz respeito. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas foram ou não foram utilizadas as instalações da câmara? -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Se foram ou não foram isso não lhe interessa. Também se faz o lanche de Natal e também é nas instalações da câmara, certo? Tudo o que for para os funcionários é nas instalações da câmara. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Afinal sempre existiu. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Se existiu ou não, não é problema seu, talvez seja por nunca estar presente, ou queria convites, mas o que é para os funcionários só tem a ver com eles e nada mais. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Ok, o que está explícito é que realmente existiu. E então voltamos à primeira questão, respeitou as recomendações sanitárias? -----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Isso é um problema de quem aqui esta. A senhora não é da saúde, não é da G.N.R. e não tem que vir para aqui impor seja o que for, ou chamar a atenção seja de quem for, quem trabalha nesta casa é consciente e sabe o que tem de fazer. A senhora está a pôr em causa todas as pessoas desta casa.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Se existiu ou não, não é da minha conta. Então a sua alegação é q lue não realiza reuniões de câmara nem da assembleia por causa de manter o distanciamento. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É outra coisa. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Qual é a outra coisa? -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Isso está na lei, não tem nada a ver e não venha para aqui misturar coisas com que a senhora não tem nada a ver, o seu problema é outro, mas vai ter que ficar com ele, não vai mudar nada. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “A



senhora Presidente mais uma vez não diz, mas deixou explícito que sim, que foi realizado e não apresentou ainda uma justificação para tal. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Em relação às máscaras, disse que foram distribuídas pelas Juntas de Freguesia, ora, as Juntas que as quiseram distribuir, distribuíram. Agora a câmara anda a distribui-las porta a porta, anda, e não tem nada a ver com campanha eleitoral como disse, só que é obrigação minha fazer isso. E só falta fazer Freixo e vai ser feito. E se isso a incomoda, tenho pena, arranje máscaras e vá distribui-las também porta à porta. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Há um mês atrás perguntamos-lhe o que é que já foi feito, se a senhora Presidente distribuiu máscaras às diversas instituições, se tomou iniciativas no sentido de dinamizar os problemas que possam existir, e remeteu-se ao silêncio, nada disse. Perguntamos-lhe o que é que tinha comprado mesmo a nível de mascaras e disse, compramos, a única coisa que fizemos foi comprar o tal acrílico para entregar ao Centro de Saúde, e o resto não tinha nada feito. ---

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A única coisa que fizemos, a senhora vereadora deturpa tudo quanto se diz, tem mesmo a ver consigo. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que continuou: “Agora obviamente diz, compramos mascaras, mas ninguém diz que fez mal em comprar máscaras. -----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pois, não fiz não, só é mal andar a distribui-las eu, esse é que é o problema. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Ora, bem, distribuiu também máscaras às Juntas de freguesia? -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Então a senhora vereadora não sabe? Sabe tudo o que se passa e não sabe. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Estou a perguntar-lhe. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Está a perguntar-me, mas já lhe disse. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Então eu pergunto, distribuiu máscaras por todas as juntas de freguesia?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Se distribuiu mascaras às juntas de freguesia, eu distribui máscaras às pessoas das freguesias, que é muito diferente.-----



INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não entregou nada às juntas de freguesia nem às instituições de cada freguesia?-

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Às instituições sim, foram entregues e isso já o disse na última reunião.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Então, depois do tal problema crítico é que a senhora Presidente assumiu finalmente que havia necessidade de máscaras, e como tal achou por bem que fosse a própria a distribui-las de porta em porta, e acha que isso não deve ser entendido como campanha eleitoral.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Entenda como quiser, isso é um problema seu.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Agora não respondeu à última questão, isto é, também nos foi feito chegar que já teria gasto em mascaras o valor aproximado de nove mil euros. Queríamos saber obviamente se tal é verdade, e se cumprem com os tais requisitos, sabemos que a ASAE já andou a recolher um conjunto significativo de máscaras, porque não estão a cumprir os requisitos, gostávamos de saber a que entidades é que a senhora Presidente comprou, se essas entidades são devidamente credenciadas, e obviamente qual é o valor.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O valor ao certo não sei, mas é capaz de rondar o valor que disse.”-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Passa a rondar o valor de?”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não tenho agora aqui presente qual é o montante, mas é bastante. Mas as máscaras compradas também foram muitas, só para dar à população, duas por pessoa são precisas sete mil, fora todas as outras que foram distribuídas. E se as empresas são certificadas ou não, aí só lhe posso dizer que o maior lote que foi comprado foi onde a maior parte das câmaras do distrito comprou. Portanto se não são certificadas estamos todos a meter água, e isso da certificação ou não certificação é uma treta, porque as pessoas fazem-nas em tecido, usam-nas e o que importa é que filtrem aquilo que tem de filtrar. E isso da certificação é só mais uma maneira neste país de se promoverem e ajudarem alguns a ficar bem e outros a ficarem mal.”-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Então pode confirmar-me o valor dos nove mil euros?”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Só pedindo aos serviços da contabilidade o montante certo.”-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E a que empresa foram compradas?”-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E à senhora que lhe interessa isso! -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “A senhora Presidente não se esqueça que como membros do executivo temos direitos. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Já lhe disse que a senhora não é fiscal aqui, gostava de ser, mas não é.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E eu já lhe disse que não sou fiscal nem quero ser, sou vereadora e como tal temos o direito de fazer questões e aqui é o lugar próprio para as colocar. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas por ser vereadora não é fiscal. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “A senhora Presidente deveria informar, deveria responder às questões, nem que não fosse por uma questão de transparência. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A sua transparência é que deixa muito a desejar. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “A senhora Presidente fica tão mal na fotografia, e quando mais uma vez, à semelhança do ano, e de há dois anos é só uma das piores câmaras a nível do país. Se tínhamos alguma duvida só por isto fica bem claro que a senhora Presidente a nível de transparência, a nível de responder às questões que colocadas, nunca o faz. A única resposta que dá é só, não tenho nada a dizer. Portanto ficamos sem qualquer tipo de esclarecimento às questões colocadas, mas essa é a sua opinião. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Folgo ver que estão todos de perfeita saúde que é o principal acima de tudo. E indo de encontro aquilo que a minha colega de vereação e a senhora Presidente estiveram a referir, aproveito para saudar o dia de ontem que foi o Dia Mundial da Criança, e que merece todo o respeito e consideração por todas as crianças que infelizmente este ano ficaram privadas de ter escola presencial devido a esta pandemia do COVID-19, e estou certo que no futuro será ultrapassado e ainda bem que assim será. Também pude constatar que os brindes foram entregues às crianças por parte do Município, e é sempre de louvar qualquer tipo de iniciativa. O reparo que deixo aos brindes que foram entregues e embora as crianças gostem, mas acho que não é o mais adequado entregar gomas, mas posso compreender e até à fase em que estamos, que queira ser um brinde diferente para adocicar a vida destas crianças. Mas não é o brinde indicado neste contexto até porque pelas escolas não é isso que se pretende, bem pelo contrário, há até lutas contra a obesidade e contra a ingerência de açúcar. -----

E indo de encontro aquilo que a minha colega aqui referiu e a senhora Presidente acabou por não responder às questões que foram aqui colocadas, gostaria também de tecer algumas considerações sobre isso. Em relação à última reunião de câmara que não existiu no último mês de maio, aquilo que ficou aqui acordado e se bem me recorde, na última reunião de câmara foi se houvesse ou não houvesse reunião seríamos alertados para tal, se houvesse convocação mandariam um email ou telefonariam, tal como se



não houvesse fariam precisamente o mesmo. Ora, o que é certo da minha parte e pelo que percebi também da minha colega, e já tínhamos falado, não recebemos nenhuma comunicação dessas, não sei se o vereador Rui Portela recebeu ou não, o que é certo, é que não houve qualquer respeito pela oposição, de dizer se havia ou não havia reunião de câmara e isso é de lamentar. Porque era perfeitamente passível de ser feita, fosse aqui no Salão Nobre com todas as questões de segurança e já podemos abordar o assunto a seguir, ou até porventura fazer no auditório municipal que tem mais do que espaço suficiente para ser uma reunião aberta ao público, se assim o entendesse. E o que a lei diz é que estão suspensas e não canceladas e como tal é uma decisão que cabe à senhora Presidente se quer fazer ou não fazer a reunião, e isso é algo que já nos ultrapassa, mas foi uma decisão sua e que lamentamos. -----

Tal como também lamentamos senhora Presidente e que acabou por não responder há minha colega, mas aquilo que sabemos é que foi efetivamente realizado um almoço no estaleiro municipal para os funcionários, e também um lanche convívio aqui no Salão Nobre da Câmara Municipal também com os funcionários, nada que nos espante. Mas aquilo que nos espanta mais, e antes de continuar dou-lhe os parabéns com atraso é sempre bom celebrar mais um ano de vida, não vou pergunta a sua idade porque não ficaria bem, antes pelo contrário a uma senhora não se pergunta a idade, mas parabéns pelo seu aniversário. O que lamento, porque a sua vida privada só a si diz respeito, o que lamento é que tenha sido feito em locais públicos, neste caso no Município e na fase em que estamos. Não fosse a fase em que estamos, se calhar até nem falava nada, mas em pleno estado de calamidade realizar um aniversário e promover ajuntamentos por parte da Presidente da Câmara, que é só a principal responsável da Proteção Civil, acho que não é o momento oportuno para o fazer. E sobre isto senhora Presidente não sei se quer tecer algumas considerações ou não, ou se ficara pelas respostas que já anteriormente deu há minha colega. -----

E em relação às reuniões de câmara acho que as mesmas devem ser feitas, até porque a lei diz que ficavam suspensas tanto abril como maio, e recordo que até a última de março não foi feita, mas sobre isso também já falamos.

Depois em relação ao material que foi distribuído senhora Presidente e que aliás foi vinculado os nove mil euros, tem uma razão de ser referido pela minha colega de vereação, foi vinculado na comunicação social uma fotografia sua a entregar uma máscara a um munícipe, e bem diga-se de passagem, desde que seja para proteger, e valeu a pena apresentarmos uma proposta com as nossas medidas para a população com o que se devia



fazer. E como de facto vem mencionado na notícia que foram gastos nove mil euros, a pergunta que se coloca não é porque é que distribuiu, não é nada disso, é efetivamente como é que chegaram a esse valor, quem foram as empresas consultadas, e se efetivamente só foram máscaras, se foram viseiras, que tipo de material é que foi distribuído, desde que seja em prol da população somos sempre totalmente a favor da mesma. Se quiser depois, como também já referiu que não se recorda do valor e estou certo que será a resposta que me irá dar, também não vou voltar a questiona-la, se quiser dizer alguma coisa sobre isso ou não está no seu direito propriamente dito.- Agora em relação a questões, isso sim quero questionar aqui, reparei que na ordem do dia desta reunião, após um mês da última reunião não vem aqui as três propostas que entregamos atempadamente nessa reunião de câmara em mão, tivemos também o cuidado de as enviar com todas as condições que eram necessárias, e referi na última reunião que eram para a próxima reunião. Porque segundo as leis deste país e o próprio regimento é algo a que nós temos direito de fazer propostas para a Câmara Municipal e para o executivo, e que visem melhorar a vida dos nossos munícipes. E gostaria de lhe perguntar senhora Presidente e a isso é que quero que me responda, porque é que as propostas que apresentamos na última reunião não estão aqui hoje para serem debatidas na ordem do dia? -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E respondo-lhe já, volte a fazer queixa como já fez das outras. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “É o que tem a dizer sobre isso senhora Presidente? -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----



Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Muito bem senhora Presidente se é essa a sua reposta, mas é uma resposta evasiva e acho que deve estar a brincar connosco. Mas há uma coisa que lhe quero dizer, a queixa quando se faz dá-se a cara e assina-se e foi assim efetivamente que nós fizemos. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Por isso lhe estou a dizer que faça outra. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “A senhora Presidente pode dizer aquilo que quiser que esta no seu direito, tal como eu posso dizer aquilo que quiser e está dito, temos é que fundamentar. Quando as coisas são fundamentadas têm algum preciosismo, quando não são fundamentadas só porque sim fica na banalidade. Mas há uma coisa que lhe quero aqui recordar senhora Presidente, é que as últimas três propostas a somar às quatro que já foram feitas anteriormente, são sete propostas que já foram feitas para serem incluídas na ordem do dia, e que até à presente data de hoje, dia dois de junho, nunca nenhuma das mesmas foi incluída senhora Presidente. E sabe que também o direito de oposição, aquele direito de oposição que daqui a uns tempos há-de trazer aqui, que não cumpre claramente e uma das provas é que efetivamente não inclui nenhuma proposta nossa na ordem do dia, porque esquecesse que um direito da oposição é apresentar propostas, não só nossas, como também da senhora Presidente, do senhor vice-Presidente, de todos nós os cinco apresentar propostas, e que devem ser incluídas ou não, como a seguir também temos aqui propostas para debater. Agora esquecesse que o executivo é composto por cinco pessoas que foram eleitas democraticamente, e que têm todo o direito de apresentar propostas. E mais quando se trata da vida da população e que são propostas que visam melhorar acima de tudo as condições da população, é a do transportes, é esta fase da pandemia, da água que é um problema, mas teremos tempo mais à frente para falar sobre ela quando vier os quarenta por cento a seguir na ordem do dia, e não conseguimos compreender que a senhora Presidente a reposta que tem a dizer, mas com ar de superioridade, volte a fazer queixa, como se fosse um



caso banal. Escusado será dizer que temos que fazer as queixas que forem necessárias até ser reposta a lei que deve imperar nestas reuniões de câmara porque é um direito que nos assiste. Mas muito bem, não quer responder sobre isto, lamentamos que assim seja, não sei se quer responder ou não. ---

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Já respondi. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não vai dizer nada sobre isso, muito bem, então passamos a outro assunto, que é sobre ajustes diretos. Alguns que foram feitos e nós gostaríamos de ver esclarecidos se assim a senhora Presidente assim o entender ou se quiser dar respostas evasivas, mas já teremos oportunidade de debater isso mesmo. Aqui em contratação pública foi feito um ajuste direto e aqui gostaria que me explicasse, no dia 09 de março de 2020 e o tipo e procedimento foi um ajuste direto do regime geral e a descrição passo a citar: “aquisição de prestação de serviços de manutenção de aplicações informáticas sigma”, entidade adjudicatária-MEDIDATA; Preço contratual: 40.463,67 € mais IVA, dá quase cinquenta mil euros; prazo de execução: 1.150 dias, ou seja, quase três anos na pratica, e a pergunta que se impõe senhora Presidente é que tipo de manutenção de aplicações informáticas que carece de um plano de manutenção que custa aos cofres públicos de uma autarquia mais do que o salário mensal de um técnico superior desta casa, ou seja, 1.363,57€ por mês durante 3 anos? Por ano perfaz 16.590,10€, e a pergunta que se impõe senhora Presidente esta manutenção fica mais cara do que contratar um técnico superior que teria a tempo inteiro e poderia dar trabalho para fazer a manutenção. Agora não sei se tem alguma coisa a dizer sobre isso ou não. Entendemos sim que deve haver sistemas de informação para autarquias e manutenção informática, mas parece-nos que poderia considerar também a contratação de um técnico superior para o efeito, quer dizer alguma coisa sobre este ajuste direto? -----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Digo-lhe assim, o senhor não tem mesmo noção nenhuma do que são os serviços da câmara e do que se passa aqui. Porque se tivesse sabia que é a primeira vez que veem este ajuste direto, pois nunca se fez e a MEDIDATA é a empresa que trabalha nesta câmara e em muitas outras e já vem de há anos. Portanto não tem noção nenhuma, e nenhum engenheiro informático que possa estar aqui a trabalhar substitui a MEDIDATA. Se não for a MEDIDATA tem que ser outra empresa do ramo, e no norte do país a cobertura é feita pela MEDIDATA e os valores são estes há muito tempo. Portanto, só mesmo quem não sabe o que se passa aqui é que diz o que o senhor disse. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Sabe que você tem uma característica que já não sei se é por defeito ou se lhe dá gozo isso, por norma quando não quer responder tenta humilhar as outras pessoas, «ou não tem noção, ou não faz isto, ou não faz aquilo». -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O que é lamentável é que se façam perguntas dessas, isso é que é lamentável. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Ouça com calma, porque há uma coisa que se chama respeito, eu respeitei-a, não a interrompi em nenhum momento, por isso ouça até ao fim, com calma e não deve ficar incomodada quando se fazem questões, bem pelo contrário, eu fui eleito para questionar e para apresentar soluções e é isso que faço. Agora por saber aquilo que se passa a nível nacional é que por vezes coloco aqui às questões, mas continuando já sabia que tipo de resposta iria dar. ---- Mas temos outro ajuste direto senhora Presidente, mas o curioso é que só este ano é que veio cá o da MEDIDATA, mas passamos ao outro, data do contrato: 13 de março de 2020: tipo de procedimento: ajuste direto do regime geral; descrição: “contratação de uma pessoa para aquisição de



prestação de serviços de apoio técnico para elaboração de candidaturas aos fundos comunitários”; entidade adjudicatária: Ana Sofia Figueiredo Paixão; preço contratual: 14.417,76 € mais IVA, quase 18.000,00€; prazo de execução: 365 dias, ou seja, um ano. A autarquia sempre teve quem elaborasse candidaturas a fundos comunitários, que competências acrescenta esta contratação, e que falhas se verificaram para contratar esta pessoa especificamente, que referencias é que tem acerca desta pessoa que contratou para este serviço, a que se deu isso pode-nos dizer? -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É para o gabinete de candidaturas, não é o que diz aí? -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente que é para o gabinete de candidaturas nós já percebemos pelo nome do ajuste direto. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Se já percebeu é para isso. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas a que é que se justificou? -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Porque é preciso. -----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “A sua resposta é, porque é preciso, não é por mais nenhum motivo. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Claro, só contratamos se for preciso. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas há-de compreender que para um gabinete de candidaturas por norma é alguém já comprovadas dadas na área, é esse o caso senhora Presidente? -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E então? Qual é o seu problema? -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente essas respostas já se tornaram banais. Estou a perguntar objetivamente. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Já disse que é para o gabinete de candidaturas que tem falta de pessoal. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E está feita a sua resposta. Passemos ao próximo, data do contrato: 20 de março de 2020: tipo de procedimento: consulta prévia; descrição: “aquisição de



serviços de técnico responsável pela aplicação de produtos fitofarmacêuticos nas aldeias do concelho de Freixo de Espada à Cinta”; entidade adjudicatária: Maria de Jesus Pimenta Soeiro, preço contratual: 2.100,00 € mais IVA, que perfaz 2.583,00€; prazo de execução: 281 dias, ou seja pouco mais de nove meses, Aqui é curioso uma vez que se trata de uma consulta prévia gostaríamos de saber quem foram as outras entidades a apresentar propostas e que valores apresentaram, essa era a primeira questão.-----

Segundo, no dia 29 de janeiro fez um contrato com esta mesma pessoa que acabei de referir, para o mesmo fim e pelo valor de 1.500,00€ mais IVA o que dá cerca de 1.845,00€ durante pouco mais de 10 meses, onde referia que o serviço era de e passo a citar “Aquisição de Serviços de Técnico Responsável pela Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos do Município de Freixo de Espada à Cinta”. E dois meses depois, faz outro contrato a dizer que era para as “Aldeias” quando o anterior não indicava que fosse apenas para a vila, presumia-se que fosse para o concelho todo, pois diz Município de Freixo de Espada à Cinta, e isso esta nos contratos. Esta pessoa a quem a Câmara fez dois contratos serviços de aplicação de produtos fitofarmacêuticos, é a mesma pessoa que tem contrato para prestar serviços de “Combate ao Insucesso Escolar” por dois anos por 22.949,00 € mais IVA que dá cerca de 28.227,27€.-----

Não sei se tem alguma relação, e agora poderá responder-me, e recorda-se da resposta que deu na altura do insucesso escolar sobre esta pessoa em causa, que seria, tanto esta pessoa como a engenheira Alexia seria para fazer workshops no âmbito do “combate ao insucesso escolar”, foi a resposta que foi dada na altura, e isto tem alguma coisa a ver com estes dois contratos, e explique já agora porque é que passado dois meses faz um contrato do mesmo teor quando o outro já falava no Município. O Município pressupõe-se que seja todo o concelho e não só Freixo de Espada à Cinta, não referia em nenhum momento só a vila. Tem alguma coisa a dizer sobre isto ou nem por isso? -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “São dois contratos, um é da vila que já existia e foi renovado e o outro é para as aldeias. -----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente isso já nos todos percebemos. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É isso que esta aí, não é nada mais do que isso. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não é o que esta aqui e passo a citar com muita calma e paciência “Aquisição de Serviços de Técnico Responsável pela Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos do Município de Freixo de Espada à Cinta”, ora, o Município de Freixo de Espada à Cinta subentende-se que é todo o concelho. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas não é. É uma designação só para a vila. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente temos aqui um novo elemento, é que afinal Município não é todo o concelho é só a vila, isto são palavras suas e que está aqui bem claro. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Vocês põem em causa quem faz o trabalho. O senhor vereador está a passar um atestado de burrice aos técnicos da câmara que fazem os contratos, é o que esta a fazer. -----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Tem que começar a mudar as respostas. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Como posso mudar se a conversa é sempre a mesma, e é isso que vocês fazem. Mas eles também estão a ouvir. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Já lhe disse uma vez que a última palavra é sua, e sabe quando se tem que falar, fala-se à frente das pessoas, olhos nos olhos. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eles estão a ouvir e tirarão a ilação que acharem. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Vou continuar a explicação que estava a dar e vou relembra-la mais uma vez, que os funcionários desta casa são exemplares e seguem ordens. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pois são, mas não é para o senhor vereador pela maneira que fala deles. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----



Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Sabe que você já se torna banal, quando diz “não é para si”, se há pessoa que defende os funcionários, sou eu, e hei-de sempre defende-los, sempre, independentemente da cor política que cada um deles tenha, todos eles têm o direito a ser apoiados e a zelar pelos seus interesses e pelos seus direitos, coisa que a senhora Presidente por vezes esquecesse e faz distinção entre os funcionários, isso é aquilo que lhe queria dizer.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Isso é a outra coisa que se está a referir, não tem nada a ver.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente aquilo a que me refiro ou não estou aqui a dizer abertamente aquilo que é, e não queira fazer suposições e mais nem esteja aqui a tentar tirar o foco daquilo que estamos a perguntar. -----

Aquilo que perguntei claramente são dois contratos que foram aqui apresentados, um dizia Município de Freixo de Espada à Cinta que perfaz tanto a vila como as aldeias deste concelho e o outro refere-se às aldeias, são completamente distintos e a senhora Presidente quer fugir à pergunta, quer desculpar-se com os funcionários e fica-lhe mal utilizar os funcionários para esse fim, fica-lhe muito mal. Os funcionários desta casa são exemplares e já o referi n vezes. -----

Mas passemos então a outro ajuste direto, data do contrato: 16 de março de 2020: tipo de procedimento: consulta prévia; descrição: “aquisição de equipamento para tratamento da água das piscinas da congida”; entidade adjudicatária: Carvatak – Serviços de Higiene e Limpeza Industrial Lda.; Preço contratual: 43.073,00 € mais IVA que perfaz 52.979,79€; prazo de execução: 76 dias, ou seja, dois meses e meio para cinquenta e três mil euros e uma vez que se trata de uma consulta prévia gostaríamos de saber quem foram as outras entidades a apresentar propostas e que valores apresentaram neste caso específico.-----

Depois como é que explicam que o prazo de execução no portal base.gov. seja de setenta e seis dias e no contrato seja sessenta dias, há ali uma diferença de dezasseis dias e é melhor corrigirem isso. -----



Depois queríamos saber como é que gasta cerca de cinquenta e três mil euros a tratar a água das piscinas da congida, quando as piscinas da congida estão abertas, mesmo que não haja esta situação, dois meses a dois meses e meio por ano, ou seja, isto é, quase vinte e cinco mil euros em cada mês. E mais, quero também saudar aqui que mais um ano e ainda bem que assim é, que a praia fluvial da congida teve bandeira azul, e um dos requisitos para ser bandeira azul é efetivamente a qualidade da água. Ora bem, se a água da piscina é enchida com a água do Douro e pode levar tratamento, mas não será um tratamento quer vá custar cinquenta e três mil euros para dois meses, dois meses senhora Presidente. Não sou nenhum técnico especialista da área, mas quase cinquenta e três mil euros parece-me demasiado excessivo, e gostaria de saber o que é que tem a dizer sobre isso e quais foram as outras entidades que consultou. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Isso que está aí não tem nada a ver com tratamento de água. Tem a ver com as máquinas que lá estão e que é preciso substituí-las e que estão inseridas numa candidatura que temos para congida nesse valor.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Então justifica este valor com uma candidatura? É para substituição de máquinas?

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É substituição do que lá está. Não pense que a piscina funciona só com o que se deita na água, e devia ter conhecimento disso, sabe o que está lá, não sabe? -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----



Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Tanto sei até ao dia em que me mandou sair lá de cima, até ao dia a seguir às eleições em 2017, só sei até esse dia. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não são as piscinas dali, são as piscinas da congida. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E vou-lhe dizer mais senhora Presidente, o contrato é claro “aquisição de equipamento para tratamento da água das piscinas da congida”, e aquilo que me limitei a fazer foi a perguntar-lhe sobre esta questão. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O que lá está é que faz o tratamento da água. Não é só tirar a água do rio e pô-la nas piscinas. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas você acha que tem alguma piada ao dizer essa barbaridade que acaba de dizer. --

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu não disse nenhuma barbaridade, quem a disse foi o senhor vereador. Disse que temos bandeira azul por isso tiramos a água do rio e quase não precisa de tratamento. A barbaridade está a dizê-la você. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----



Handwritten signature and initials.

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Esta a tentar justificar o que não é justificável, tem que começar a ser mais criativa nas suas respostas. A candidatura que referiu é sobre as máquinas que vão ser lá substituídas, é isso? -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Claro. –

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Vou-lhe ser sincero, deve ser caso único neste país essa falta de educação que você tem com os vereadores da oposição. Mas vou-lhe dizer senhora Presidente vá-se rindo porque o ultimo a rir é o que ri melhor. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu já lhes disse da outra vez porque sou assim, vocês não entendem. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Acredite nisso chegara o seu tempo, e agora deixamos os ajustes diretos pois já vi que são temas que a incomodam bastante. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Incomodam é a vocês. A mim se me incomodassem não se faziam. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Tanto incomodam que não responde a quase nada. Mas voltando à questão da



distribuição das máscaras, quando respondeu à minha colega, se quisesse distribuir mascararas, que fosse comprar e fosse distribuir, isso é de uma falta de respeito e de bom senso que não lembra a ninguém, e mais senhora Presidente como é obvio nenhum de nós aqui é parvo, o que é que a senhora Presidente esta a fazer ao distribuir de porta em porta mascararas com a Dra. Telma que não tem culpa nenhuma disso, porque é funcionária e tem que cumprir e levar uma funcionária de cada freguesia, aquilo que está a fazer porta à porta é como se fosse campanha eleitoral e está no seu direito de o fazer. Eu não o faria dessa forma, até porque estamos numa fase em que se deve zelar pela segurança e pelo menor contacto possível com as pessoas, mas é uma questão sua, e em Freixo já referiu que também ia fazer e esperemos que assim o faça da mesma forma. Agora o que sugerimos é que arranje um método mais eficaz e seguro de fazer a distribuição, porque sinceramente não nos parece que seja correto andar de porta à porta a distribuir máscaras como esta a fazer. E ainda em relação às máscaras independentemente de a quem compra e aquelas que são de pano tem que ter sempre um filtro que é aquilo que no mínimo se exige para que sejam criadas condições de segurança. -----
Em relação aos seus atos o tempo o dirá se está a fazer bem ou mal e já não falta tanto assim. E é tudo o que tenho a dizer para já. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Sobre isto gostava só de acrescentar uma coisa na sequência das respostas que a senhora Presidente deu ao meu colega, impreciso sobre os contratos que foram celebrados e a senhora Presidente está cada vez, para não dizer outra palavra, mais desagradável nas suas respostas que não são respostas, que não passam de insinuações grosseiras e com algum tom jocoso. Mas a senhora Presidente naquilo que é relevante nada diz E indo precisamente à questão da “aquisição de equipamento para o tratamento da água das piscinas da congida” gostava de colocar à senhora Presidente a seguinte questão, este equipamento pelo que nos foi dito é substituição de máquinas de tratamento de água. Foi isso que consegui entender do que a senhora Presidente disse, o que significa que, ou melhor não disse, que se não substituir este equipamento este ano significa que não abre as piscinas é sim ou não? -----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não tem nada a ver.”-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Então esclareça-me este equipamento que esta é um equipamento que obviamente a aquisição vai fazer parte de uma candidatura, e que vai ser objeto de financiamento comunitário e nós não temos nada contra a substituição de equipamentos e muito menos de os incluir numa candidatura, porque isso é benéfico para o Município mas não ficou esclarecido é se este equipamento não fosse adquirido este ano, não vier a ser adquirido este ano, se esta em causa o funcionamento das piscinas? O equipamento que está lá neste momento funciona este ano ou se não o substituir as piscinas não abrem? --

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Já não funciona muito bem, por isso tem de ser substituído, mas não põe em causa a abertura das piscinas. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “O equipamento que esta lá esta a funcionar bem e não poe em causa a abertura nem a laboração normal. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Tem que ser substituído porque um dia destes fechamos a piscina porque não funciona, entendeu? -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “É uma



medida preventiva de adquirir o equipamento com a devida antecipação já a precaver-se na eventualidade desse equipamento se estragar, é assim? ----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Nem lhe digo nada. Nem tenho que dizer porque isso são coisas tão miudinhas, sem nexos nenhuns para estar a perguntar. Se se fazem as coisas é porque é preciso fazê-las. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “O equipamento que está lá está perfeitamente funcional, está apenas a precaver-se para o futuro, é assim, não tem que responder. Bem senhora Presidente poderia responder obviamente que estas são situações e perguntas concretas. Mas com certeza também deve responder porque é que, ou melhor, se este contrato que está na base.gov. e não está assinado por nenhum dos intervenientes, se, entretanto, já foi assinado, é que colocar um contrato não assinado carece de alguma validade como deve entender. Um contrato não assinado é um contrato não válido e a minha pergunta é, entretanto, este contrato já foi assinado? Pelos vistos não responde. -----
Outra questão, ainda bem que nós temos vindo a colocar todas estas questões e não estamos a pôr em causa os funcionários, estamos a pô-la em causa a si, que pelos vistos não lê aquilo que é feito e muito menos lê aquilo que assina, quando assina, porque neste caso concreto não assinou. Se, entretanto, já tem outro assinado, não sei, pergunto-lhe se tem convinha colocar na base.gov. o contrato devidamente assinado pelas diversas entidades. -----

Depois obviamente até vemos que foi útil todas as nossas questões, e todas as nossas observações relativamente aos contratos e porquê? Porque temos agora a possibilidade de ver finalmente, depois de tantas vezes já termos alertado para o assunto, desde que entrou em vigor a alteração à Lei da contratação pública que finalmente aparece a figura de gestor do contrato, que durante imenso tempo nós alertamos para o facto e não aparecia. Portanto congratulamo-nos que neste momento já aparece, agora seria muito útil uma vez mais que os contratos fossem assinados antes de serem colocados na base.gov. -----



Em relação ao outro contrato que o meu colega também falou que é a “aquisição de serviços de apoio técnico para a elaboração de candidaturas aos fundos comunitários”, o meu colega perguntou-lhe efetivamente qual era a necessidade, uma vez que nós temos uma pessoa a quem reconhecemos obviamente muita qualidade, e não pomos em causa o trabalho dessa pessoa que é o engenheiro Ricardo nas candidaturas, questionamos sim qual é a necessidade de uma nova contratação para a elaboração de candidaturas, isto apenas, porque nós vemos que investimento em Freixo resultado de candidaturas tem sido, se não é zero é praticamente zero. Portanto, justificar-se-ia se fosse uma Câmara extremamente dinâmica, onde existe no sentido de elaborar candidaturas, de resolver candidaturas, fazer investimento em diversas áreas é o que nós vemos, e a senhora Presidente é perita em nos dizer “não têm de saber”, não nos dá conhecimento, mas também nada é publicado o que deixa muito a duvidar. Depois pergunto-lhe a senhora Presidente leu este contrato? Da aquisição prestação de serviços de apoio técnico para a elaboração de candidaturas aos fundos comunitários, leu o contrato? Só lhe pergunto se leu o contrato. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não tem nada que perguntar isso. Diga lá todos os defeitos que tem o contrato. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Pergunto-lhe senhora Presidente se leu o contrato, é que seguramente não deve ter lido, porque se tivesse lido via que no rosto, e aliás conforme foi publicado diz “aquisição prestação de serviços de apoio técnico para a elaboração de candidaturas aos fundos comunitários” e curiosamente ainda na identificação, e depois diz assim, e pelo primeiro outorgante o município de Freixo de Espada à Cinta, datado de 11 de março de 2020 procedeu ao procedimento concursal por ajuste direto adjudicou a Ana Sofia Figueiredo Costa a aquisição da prestação de serviços de contabilidade. Ora eu pergunto do que é que estamos a falar? Prestação de serviços de contabilidade ou de elaboração de candidaturas aos fundos comunitários? É a mesma coisa? E depois mais em baixo na cláusula primeira diz: Prestação



de serviços de apoio técnico para a elaboração de candidaturas aos fundos comunitários. Ora, pergunto muito em concreto, já sei que não nos vai responder, mas temos que a colocar é, para fazer o quê em concreto? Prestação de serviços de contabilidade ou elaboração de candidaturas aos fundos comunitários? Não vai responder? -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não, já respondi há pouco. E o que é que a senhora vai fazer? -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Portanto para si é indiferente ter uma coisa ou outra. Depois também diz que os serviços serão prestados na área do concelho de Freixo de Espada à Cinta, pergunto-lhe, em que instalações específicas na área e onde? É dentro das instalações, se estamos a falar de um contrato de prestação de serviços, pode ser uma avença normal em que a pessoas nem tenha que vir cá, a pessoa possa obviamente realizar o trabalho, desde que o realize de uma forma condigna e o entregue na altura certa é uma prestação de serviços e não tem que estar obviamente dentro das instalações do Município, e não tem que obedecer a horários, e não tem obviamente que obedecer a uma chefia é o caso? Ou é mais um falso recibo verde? -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Falsos recibos verdes! Só se estiverem na sua cabeça. A senhora tem lata para muito. Mas também não me admira. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “A senhora Presidente sabe perfeitamente o que é que se pretende com isso. Sabe perfeitamente que se fizeram, e ainda bem, n contratos no sentido de regularizar prestações de serviços de serviço prestado em recibos verdes, que obviamente não eram prestações de serviços e esses é que são os tais



denominados “falsos recibos verdes” e porquê? Porque aquilo não é um recibo verde, é uma contratação à qual se chama recibo verde, porque não se faz um contrato com o funcionário, e perguntei-lhe é o caso? -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não respondo, minha senhora, para si é tudo isto e aquilo. E não tenho que responder até porque a senhora não tem que se meter nos assuntos internos da câmara, entendeu? E não entende porque não está aqui como vereadora pensa que está aqui como fiscal da câmara, isso já lhe esta incutido. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não fale do que não sabe, e quem é que falou em fiscal da câmara. Senhora Presidente fiscal da câmara já tem alguns. Ninguém falou em fiscal da câmara aqui o que se está a falar, que se lhe está a perguntar muito diretamente a si é, leu o contrato? Não respondeu. Se leu o contrato para si, aquisição de serviços de contabilidade é a mesma coisa que elaboração de candidaturas aos fundos comunitários? É que se é a mesma coisa não se justifica que na mesma página refira duas coisas diferentes. Depois o contrato mais uma vez não está assinado e devia obviamente ser assinado. -

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Já disse isso mais do que uma vez. Já repetiu tudo mais do que uma vez. -----

ORDEM DO DIA

RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA: - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia um do mês de junho do ano dois mil e vinte que acusa o saldo disponível de: -----



9
AC

Dotações Orçamentais – Quinhentos e vinte e quatro mil setecentos e oito euros e sessenta e um centimos. -----

Dotações não Orçamentais – Cento e doze mil quatrocentos e quarenta e dois euros e oitenta centimos. -----

ACTA: Aprovação das actas das reuniões ordinárias da Câmara Municipal realizadas no dia vinte e quatro de fevereiro de dois mil e vinte e do dia cinco de maio de dois mil e vinte. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar, a acta do dia vinte e quatro de fevereiro de dois mil e vinte, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por maioria, aprovar, a acta do dia cinco de maio de dois mil e vinte, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo. -----

Os vereadores senhores Nuno Ferreira e Antónia Coxito votaram contra e fizeram uma declaração para a acta, que a seguir se transcreve. -----

“Em relação ao voto contra que acabamos de apresentar, justifica-se apenas e só, por esta acta propriamente dita ter vindo com atraso, que se justifica ter chegado só ontem, dia um de junho às seis da tarde, quando a reunião foi hoje, dia dois de junho às nove e trinta da manhã, só por aí já peca por ser tardia. Votamos contra sobretudo por na acta não constar, e até algumas questões, intervenções estão adulteradas. Votamos contra porque dois pontos essenciais que foi na atribuição de subsídios de apoio financeiro, e que envolve dinheiro, e que foi justificado na última reunião de câmara de forma transparente e correta pela Chefe de Divisão que deu a explicação toda necessária. E votamos contra sobretudo porque não vemos cá essas explicações mencionadas nesta acta, apenas e só, por isso o voto contra. E apelamos que também fique escrito que não se torne a verificar esses erros, quer de gravação, que não se possa transcrever a acta, e que as actas contenham tal e qual aquilo que tem sido de algum tempo a esta parte, que contenham efetivamente aquilo que se passa nas reuniões de câmara, e é por estas razões que votamos contra. -----



01 – COMPETÊNCIA EXCECIONAL – DECISÕES - RATIFICAÇÃO

Despacho datado do dia 22 de maio do presente ano que aprovou a atribuição de um apoio pecuniário às Instituições Particulares de Solidariedade Social Freixo de Espada à Cinta, no valor de 40% na fatura mensal de consumo de água. -----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Este assunto foi o que referi na reunião anterior que não tinha sido possível vir a mesma por não ter ficado pronta a proposta, e que faria então um despacho que depois viria para ratificação. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Sobre este ponto quero falar, isto é para votação? -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sim, é para ratificação. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Aqui não tem nada se é para votação ou se não é.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Quando vem algum assunto para ratificação é para votação. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Aqui diz “despacho datado do dia 22 de maio do presente ano que aprovou a atribuição de um apoio pecuniário às Instituições Particulares de Freixo de Espada à Cinta, aqui deve ser social, suponho, no valor de 40% na fatura mensal de consumo de água”, não diz cá para o que é, só se o meu estiver errado. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “São IPSS, falta aí de solidariedade social.-----



Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Se for particulares estamos a dar a toda a gente. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É só para as IPSS, mas está mencionado no despacho. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Aí esta correto, na ordem do dia é que convém corrigir para ninguém ser induzido em erro. E não diz se é para votar ou para o que é, e também, deve constar cá. -----

Ultrapassada esta questão e já sabemos que é para votar, aquilo que queria aqui referir, e voltamos outra vez ao tema da água, e que é um assumir completo da senhora Presidente que entrar para esta empresa foi o maior prejuízo que podíamos dar à população do concelho de Freixo de Espada à Cinta. E por isso mesmo, é que assume aqui perentoriamente que vai pagar 40% da fatura mensal da água às IPSS. Mas digo-lhe senhora Presidente não é 40% que deveria pagar e sim 100%, e durante este tempo de pandemia, que foi o que nós já referimos anteriormente sobre a questão da água era isentar toda a população, tal como outros Municípios quer no Distrito, quer a nível nacional tem feito. Porque efetivamente este problema da água é um problema que se arrasta já a algum tempo, antes da entrada para a empresa e quer agora da entrada para a empresa. Antes da entrada para a empresa era o problema que uns munícipes pagavam e outros não pagavam, e até hoje não sabemos como isso ficou. E agora depois de entrarmos para a empresa aquilo que se verifica e já estamos em junho, já é março, abril, maio e junho, após quatro meses é que não foi benéfico, porque as faturas vão vir todos os meses e cada vez são mais caras, e mais, há relatos cada vez mais de consumidores, de munícipes, coitados, que exprimem a sua revolta, que antes pagavam vinte ou trinta euros e agora pagam setenta, oitenta, cem euros, e há-os até com cento e quarenta euros, são faturas completamente abusivas e que não se consegue perceber, e este tema da água tem de ser resolvido, e não sei o que é que a senhora Presidente pretende. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O problema da água está a ser resolvido pela empresa, e se não fosse a empresa era a câmara a fazê-lo. É tão simples quanto isso, era um problema que tinha que chegar ao fim, que tinha que se resolver. E acabou, portanto, não é nada que se possa mudar. -----



Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Já acabou, é que me interrompeu é uma prática que você tem, e há uma coisa que lhe ia pedir quando eu estiver a falar que respeite, e deixe fazer o raciocínio até ao final, como eu a respeito a si quando esta a falar. -----

E vou pegar no ponto em que estava, e estava a referir que esta empresa em nada beneficia a população, e até gostava de saber o que é que a senhora Presidente pretende fazer em relação a esta empresa? Se pretende renegociar os valores que foram aprovados por esta empresa? Se pretende sair desta empresa, o que pretende fazer? Porque senhora Presidente esta empresa nada veio a acrescentar à população de Freixo, bem pelo contrario, só esta a prejudicar a população de Freixo, e isso nós não podemos permitir. Aliás opusemo-nos sempre à entrada para esta empresa, porque não é justificável e mais com os escalões que foram criados. -----
Agora a senhora Presidente diz que se não fosse a empresa era a câmara e que não há nada a fazer. Há sempre senhora Presidente, pode renegociar com a empresa ou até sair desta empresa se assim se entender, porque em nada beneficia a população. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A única coisa que há a fazer é o que vai ser feito, o tarifário social, e é o que tem que ser feito. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Aquele tarifário social que foi aqui votado, e que até uma proposta de regulamento, volto a recordar que foi de cinco metros cúbicos para famílias carenciadas, a proposta que nós apresentamos e que não esta aqui exposta na ordem do dia, era de dez metros cúbicos para famílias carenciadas. E relembro também senhora Presidente que são cinco metros cúbicos para famílias carenciadas que façam prova que são carenciados, e também falamos aqui que a maior parte da população de Freixo não é carenciada. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A maior parte da população de Freixo é carenciada, se se lembra o vereador senhor Rui Portela disse assim, “isto vai apanhar 60 a 70% da população”. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente estou a falar, e exijo respeito, e deixe-me terminar a intervenção e depois pode argumentar. -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Se está a dizer tudo ao contrário tenho que intervir. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não é você que manda em mim, nem é você que manda no meu pensamento, nem é você que vai dizer aquilo que tenho que falar. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É que nem queria sequer chegar aí, seria difícil. E não tenho paciência para essas coisas. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não tenho paciência para estes jogos de criança, estar aqui a interromper, a interromper o outro. Deixe-me continuar se faz favor, tão simples quanto isso, não há necessidade de estarmos aqui a atropelar, a falar um e o outro, quando você falar eu estou calado, quando eu falar você esta calada, tão simples quanto isso. E aquilo que estava a dizer...-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Senhor vereador o que está aqui para votação é este documento de ratificação, não está em causa nem isto, nem aquilo. O que está aqui em causa é esta atribuição de 40% de subsídio às IPSS do concelho, é o que está aqui, nada mais. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Tenha respeito por quem esta a falar. Tenha respeito pela oposição. Já chega de falar com atropelos. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Com atropelos estão sempre vocês, que têm sempre de falar de outras coisas que não têm nada a ver com o que está agendado. Estão sempre a dizer a mesma coisa, e aquilo que esta a dizer nada tem a ver com o este assunto. --

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente, sei que o tema da água é um tema que a incomoda, mas deixe-me continuar. -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Incomoda-me a mim? -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “A mim incomoda. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pois incomoda, porque tem que a pagar. Mas já devíamos pagar há muito tempo.

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas você não paga a água? -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Ai não? Eu não pago? -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Se esta a dizer que me incomoda porque tenho de pagar e você não paga? -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu disse, porque devíamos pagar. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não, disse, porque tem que pagar, e pergunto-lhe se você não paga, é tão simples quanto isso. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Por isso é que o incomoda. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Sabe o que me incomoda, é esta injustiça que existe com a população. O que me incomoda é neste momento estarem a pagar cento e quarenta, cento e vinte, cento e dez, setenta e oitenta euros. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sabe qual foi a injustiça senhor vereador, foi a câmara nunca ter tido coragem para fazer o que devia fazer. -----



Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Você vai ficar para a história do Município por não ter resolvido o problema da água, antes e depois. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Hei-de ficar na história por muitas razões. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Deus queira que sim, mas por esta fica de certeza absoluta. Em relação aos 40% de apoio para as IPSS quero lembrar senhora Presidente que não devia ser 40% e sim 100%, porque é um encargo demasiado grande que as IPSS têm de suportar. Faturas gigantescas de faturação e não há nenhuma IPSS que vá aguentar isto muito tempo, e vou-lhe dizer mais, nem as IPSS nem a população de Freixo, e é o que tenho a dizer sobre isto, que é uma vergonha. Este despacho é uma vergonha. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Só um esclarecimento, estes 40% na fatura da água é só até ao final do ano? -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não, é para sempre, depois no início do próximo ano vem aqui novamente para ser aprovado. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “E volto a fazer a mesma pergunta que fiz anteriormente, quem não pagar água como o lar de Poiares. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Um dia que passem a pagar a água vão ter direito aos 40% da fatura. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Mas agora não vão ter direito a nada. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Se neste momento já pagassem água teriam o mesmo direito aos 40% da fatura. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Mas é melhor não estarem a pagar. -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Senhor vereador, esse é um problema da Junta de freguesia, mas algum dia vai ter que pagar. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Como se costuma dizer «enquanto o pau vai no ar, folgam as costas». -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pois é senhor vereador, por causa desse pau no ar e de nunca se ter resolvido as coisas é que acontece o que acontece. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Mais uma vez volto a dizer o que disse na altura em que tivemos aqui aquele debate. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Não foi enviado para vocês o despacho que fiz para as instituições? -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “O despacho do montante, é curioso esse despacho, a senhora Presidente afirmou aqui em reunião de câmara que quem está à frente dos lares é que tem de saber o que esta a fazer, quando nós propusemos na proposta apoio financeiro. ----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Foi o vereador Rui Portela que propôs. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não foi só para o lar de Poiares. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Foi o vereador Rui Portela que falou. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Já leu a proposta, diz apoio financeiro para as instituições e lares do concelho de Freixo de Espada à Cinta, aconselho-a a ler a proposta. E afinal teve que ceder aquilo que nos dizemos e ainda bem, e até peca por baixo o valor que atribuiu. -----



Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Do que estava a falar ia chegar a esse ponto, até ao final do ano quem paga vai receber 40%. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas depois vai continuar. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “A conta até era mais fácil de fazer se fosse 50%, mas 40% já é bom e é o executivo que esta a gerir. Agora o seguinte, aquele lar não leva nada, e acho que há outras maneiras de ajudar o lar e não precisa de ser dinheiro. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Senhor Vereador além do dinheiro já foi mais alguma coisa que pediram. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Se calhar este lar até leva mais do que os outros, não estou a dizer isso, agora se acha que deve ser assim, calo-me. E até podem estar a receber mais do que aquilo que estou a pedir. Só estou a falar porque pela fatura da água aquele lar não leva nada. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas não leva porque a Junta já lhe está a pagar a água, não é assim senhor vereador?

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Em relação ao lar de Poiães em que é que a câmara apoiou? -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pediram o acrílico e já o lá têm. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E foi só isso? -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas a câmara esta aqui para fazer o quê? Para se substituir aos lares e chegamos lá e fazemos tudo que eles devem fazer, e o dinheiro da câmara vai para os lares. A senhora tem noção do que está a dizer? -----



Handwritten signature and initials.

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “A senhora Presidente tem a noção do que esta a dizer. A senhora Presidente interrompe-nos continuamente, atropela as nossas intervenções, nem deixa concluir um raciocínio e depois tira ilações daquilo que supõe. Deve é acima de tudo respeitar as pessoas. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, ratificar o despacho em apreço. -----

Os vereadores senhores Nuno Ferreira e Antónia Coxito abstiveram-se e fizeram uma declaração para a acta, que se transcreve-----

--

Em relação aquilo propriamente dito do voto de abstenção deste ponto aqui, e o nosso voto de abstenção vai no sentido que não concordamos que seja apenas 40% atribuído, devia ser 100%. Nesta fase o valor a atribuir às IPSS devido à fase em que estamos de pandemia, estado de calamidade, devido a esta empresa da água praticar preços exorbitantes e todos os meses virão faturas que prejudicam gravemente os munícipes de Freixo de Espada à Cinta, quer as IPSS quer os munícipes. E também nos abtemos neste sentido porque efetivamente não é justo que estejam a praticar estes valores exorbitantes sobre o pagamento da água. E fica aqui comprovado mais uma vez que a senhora Presidente assume aqui, não por sua vontade, mas que efetivamente as faturas são caras, porque senão não traria aqui este despacho de apoio de 40% de pagamento das faturas da água. Por isso é que o nosso voto é de abstenção que não deveria ser 40% devia ser 100%, e mais, ao contrario do que vejo no país tenta-se baixar os preços e em Freixo sobem-se os preços. -----

Despacho datado do dia vinte de maio do presente ano que aprovou a operação de loteamento no Loteamento industrial ao requerente António Augusto Guerra Massa. -----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra a senhora Presidente da câmara que referiu: “Este despacho tem a ver com aquele assunto do Dr. Massa que teve de se resolver e que já se arrastava há demasiado tempo, e se bem se lembram até foi à Assembleia Municipal, e também já veio à câmara para se autorizar a isenção de taxas. E agora como tudo que a câmara se tinha comprometido a fazer já esta concluído, e para o senhor



poder avançar com o loteamento e não ficar o mesmo parado mais tempo, foi autorizado por despacho que agora vem a retificação. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Sobre este ponto posso tecer alguns comentários, e efetivamente memória dele ainda temos, e recordo-me perfeitamente deste processo todo, da Assembleia Municipal em que veio cá um dos visados, neste caso o irmão, para esta situação ser completamente resolvida e o compromisso que foi assumido, por isso, está-se a dar andamento ao processo e bem, que deve ser dado, para esta situação ficar de uma vez por todas resolvida. É apenas e só o que temos a dizer sobre isto. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, ratificar o despacho em apreço. -----

APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA: Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete do Anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de Setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade, aprovar a acta sob a forma minuta com vista a sua executoriedade imediata. -----

ENCERRAMENTO: Não havendo mais nada a tratar, pela Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, eram onze horas e vinte minutos da qual para constar se lavrou a presente acta que vai ser assinada. -----

E eu, Ana Herculina Bento Sousa Coordenadora Técnica
do Município a subscrevo e também assino. -----

A Presidente da Câmara

A Coordenadora Técnica